CONSERVATÓRIO D MÚSICA
JAIME CHAVINHA
CAORG

CAORG
CENTRO D ARTES E OFÍCIOS
ROQUE GAMEIRO



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA JAIME CHAVINHA

PROJETO EDUCATIVO 26/28

AGSE AGÊNCIA PARA A GESTÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Índice

Introdução 3

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA JAIME CHAVINHA 4

Da história de Minde à… 4
…história do Conservatório de Música Jaime Chavinha… 5
Contexto Económico e Social 6
Localização 7
Infraestruturas 9

Estrutura Organizacional do Conservatório de Música Jaime Chavinha 10

Caracterização da comunidade educativa 13

Alunos 13
Pessoal docente 17
Pessoal não docente 19

Enquadramento legal 20

Cursos Ministrados 22

Princípios e valores a promover pela educação artística no Conservatório de Música Jaime Chavinha 23

Resultados escolares 27

Organização e constituição das turmas e classes de instrumento 31

Aulas de turma 31
Classes de conjunto 31

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão 32

Alunos com Necessidades Específicas 33
Alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) 33
Medidas Promotoras da Inclusão de Alunos Beneficiários da ASE 33
Apoio pedagógico acrescido 34
Atividades de complemento curricular 34

Articulação da formação com a rede de ofertas profissionalizantes na região 34

Relevância e complementaridade da oferta formativa a nível da rede local/regional 34
Participação em redes de cooperação/projetos de parcerias 35
Câmara Municipal de Alcanena 35
Universidades e Politécnicos 36
Associações de âmbito local, regional e nacional 36
Estabelecimentos de Ensino 36
Festivais 37
Masterclasses e Workshops 37

Avaliação do Projeto Educativo 38

Introdução

O presente Projeto Educativo, cujo tema aglutinador é *"A música é uma revelação superior a toda a sabedoria e filosofia"* (Ludwig Van Beethoven), assume-se como um instrumento nuclear capaz, não só de impulsionar uma nova etapa de desenvolvimento/aperfeiçoamento para o Conservatório de Música Jaime Chavinha, como também, de funcionar como ponto de referência para a tomada de decisões e para a garantia da unidade de ação do Conservatório nas suas variadas dimensões. Afinal, como outrora defendeu Platão, **"***a música é um instrumento educacional mais potente do que qualquer outro"*, sendo este o alicerce ideal para guiar a nossa comunidade educativa rumo à excelência.

Como "Carta de Princípios", este documento é um referencial de valores comuns que conferem identidade ao Conservatório, em direção ao futuro que se deseja, promovendo o envolvimento e a realização de toda a comunidade educativa, dando sentido coletivo às autonomias individuais.

O Projeto Educativo, como documento normativo, será pois, o instrumento essencial no reforço das aspirações deste Conservatório, ou seja, a sua visão, definindo as suas prioridades estratégicas e planos de ação plurianuais em articulação com os demais documentos deliberativos e normativos, a saber:

- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades

Fazer a ponte para o futuro, promovendo o "sucesso e a qualidade alicerçados numa atualização permanente dos seus profissionais e em sinergia com a comunidade educativa", continuará a ser a missão constante deste Conservatório que, face aos desafios permanentes que se lhe colocam, assume "projetar- se como agente mobilizador e coordenador de uma ação educativa centrada na qualidade, rigor e na formação para a cidadania", e que pretende "afirmar-se pela capacidade de inovação, eficiência e dinamismo".

Da história de Minde à…

A história de Minde perde-se nos tempos. É anterior à formação de Portugal como Nação. Por Minde passaram os Romanos, quando o núcleo primitivo constituía um Castro Celtibérico de guerreiros.

Não sendo como certa a origem da palavra Minde, uma das hipóteses admite que tem origem do latim, a partir da expressão "Villa Menendy", supondo-se que existiu nesta zona um indivíduo de nome *Menendus*, que deu o nome ao lugar.

Certamente que a povoação cresce, inicialmente, apenas dos recursos montanhosos. Foi com um "pobre gado de pobre pasto" e a tenacidade das suas gentes que surgiram as mantas. Com elas, cresce Minde em riqueza e em população, durante os séculos XV e XVI. Cresce tanto que, simplesmente, o gado não dá a lã suficiente para que as mulheres possam trabalhar todo o ano a fiar e a fazer as mantas. Os homens começam, então, a percorrer o país para comprar a lã.



Fiandeira



Vendedor de mantas

No século XVIII, a riqueza criada permitiu a institucionalização da Feira de Santa Ana, na sequência da que ocorria no terreno do convento dos Frades Arrábicos, instalados em Minde em 1773.

Se a feira de Santa Ana, em Minde, foi durante muito tempo a expressão da sua riqueza, foram também as feiras, por esse país fora, em que os mindericos vendiam as suas mantas, que fizeram criar a necessidade

de, através de um linguajar muito próprio, se entenderem uns com os outros, sem que os outros os entendessem. Assim, surge a “Piação dos Charales do Ninhou”, também conhecida por “Minderico” que, atualmente é considerada uma língua oficial com o Código ISSO 639-3 DRC.Em 1963, foi Minde elevada à categoria de vila, vila esta que, acompanhando o progresso industrial, já nãoconta apenas com as mantas, mas também com as malhas, a partir da década de 50.

Com a entrada de Portugal na U.E., a globalização e as sucessivas crises económicas que o país tem atravessado, em que, a crise surgida em 2008, a nível mundial, está a constituir o golpe mais rude, a indústria têxtil tem vindo a perder significativamente a sua força. Mas se esta terra, no dizer de Hermano de Saraiva, foi feita com “os pés dos homens, com as mãos das mulheres e com o coração de todos”, é com certeza o coração de todos, a alma deste povo que, a par da luta pela vida, lhe incutiu o gosto pela cultura aliado a um espírito associativo e empreendedor. Neste sentido, a vila dispõe de uma banda filarmónica (Sociedade Musical Mindense), de um Conservatório de Música (Conservatório de Música Jaime Chavinha), de um grupo de teatro “Boca de Cena” (Teatro Rogério Venâncio), de um grupo desportivo (Vitória Clube Mindense), de um Museu da Aguarela (Museu de Aguarela Roque Gameiro - Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro), de um corpo de Bombeiros (Bombeiros Voluntários de Minde), de um Jardim de Infância e Lar de 3º Idade (Centro de Bem Estar Social de Minde), para citar, apenas, as associações mais significativas em Minde.

…história do Conservatório de Música Jaime Chavinha…

O Conservatório de Música Jaime Chavinha é uma valência do CAORG – Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro e foi fundado no ano de 1987. Inicialmente era uma Escola de Música com poucos alunos, localizada longe dos grandes centros urbanos, numa região onde a oferta de ensino da música era diminuta.

Trata-se de um Estabelecimento do Ensino Especializado da Música, com autonomia pedagógica e autorização definitiva de lecionação número 2025, de 30 de agosto de 1995.

Com o decorrer dos anos o Conservatório de Música Jaime Chavinha foi ganhando notoriedade tanto a nível regional como nacional, distinguindo-se pela qualidade de ensino, diferenciando-se pela excelência do corpo docente, tendo-se verificado um aumento crescente do número de alunos, registando-se um aumento significativo no ano de 2010.

No que concerne ao corpo docente, inicialmente e em virtude do número de alunos ser reduzido, a Escola de Música iniciou a sua atividade com uma Professora, e à data o Conservatório de Música Jaime Chavinha tem 29 docentes. De salientar a preocupação do Conservatório em contratar docentes qualificados, de forma a garantir a qualidade do ensino e a estabilidade do corpo docente, o que contribui para o sucesso escolar.

O Conservatório proporciona aos alunos uma formação específica ao nível musical geral e instrumental,

pretendendo dotá-los de competências que lhes permitam o ingresso posterior numa instituição de ensino superior ou o acesso ao mercado de trabalho na área da música. Proporciona também uma resposta a um leque alargado de alunos que pretendem apenas uma formação musical de qualidade e que, não querendo prosseguir uma carreira profissional, encontram neste conservatório, um espaço de formação que os tornará cidadãos culturalmente ativos – enquanto músicos amadores e/ou constituintes de um público musicalmente consciente.

O Conservatório é ainda responsável pelas aulas de Iniciação Musical, no âmbito das atividades de enriquecimento curricular, em todas as escolas do 1º ciclo do Concelho de Alcanena assim como das aulas de música do pré-escolar.

Ao longo do ano, o Conservatório organiza concertos, aulas assistidas, audições de classes, workshops, recitais e masterclasses orientadas por professores de reconhecimento nacional e internacional.

O Conservatório tem preocupação em garantir aos alunos a partilha de experiências, apostando no trabalho e na diversidade das classes de conjunto, tendo constituídas as seguintes formações quer regularmente ou por estágios:

- Orquestra de Sopros e Percussão do 3º grau;
- Orquestra de Sopros e Percussão Juvenil;
- Orquestra de Cordas Friccionadas;
- Ensemble de Percussão;
- Ensemble de trompetes;
- Ensemble de Saxofones;
- Ensemble de Trombones;
- Coros.

Contexto Económico e Social

Nos tempos atuais, é a indústria de malhas exteriores que ocupa, em Minde, a maior parte da força ativa da região. Nos últimos anos as indústrias têm feito um esforço para evoluir tecnicamente e manter-se na vanguarda das novas tecnologias, havendo algumas apetrechadas com os mais modernos equipamentos.

Presentemente, dada a crise económica que atravessamos e que afeta particularmente o sector têxtil, tem ocorrido o encerramento de várias indústrias deste setor em Minde e consequentemente o desemprego tem afetado a região. Sendo necessário procurar emprego noutros locais, algumas famílias vêem-se na

contingência de migrar, o que, juntamente com a diminuição da taxa de natalidade na região, conduz à diminuição do número de crianças a frequentar os estabelecimentos de ensino.

Estando o Conservatório de Música Jaime Chavinha inserido num meio que a nível económico e cultural podemos considerar heterogéneo, é natural que existam também, diferenças sociais as quais devem superadas com o apoio da comunidade escolar.

Pese embora a diversidade existente, e apesar de se vislumbrarem, por vezes, alguns atos de alunos menos disciplinares, sendo que a maioria revela sucesso escolar, gostam do Conservatório e participam nas atividades que nele decorrem, tanto nas aulas como nas atividades extracurriculares, como se constata pelas respostas expressas nos inquéritos de autoavaliação e nos resultados que obtém.

Localização

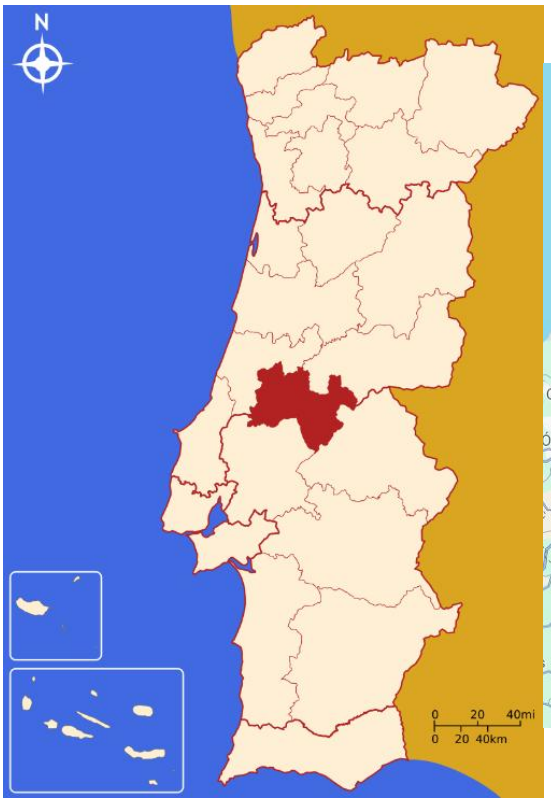


Figura 1 (Região do Médio Tejo

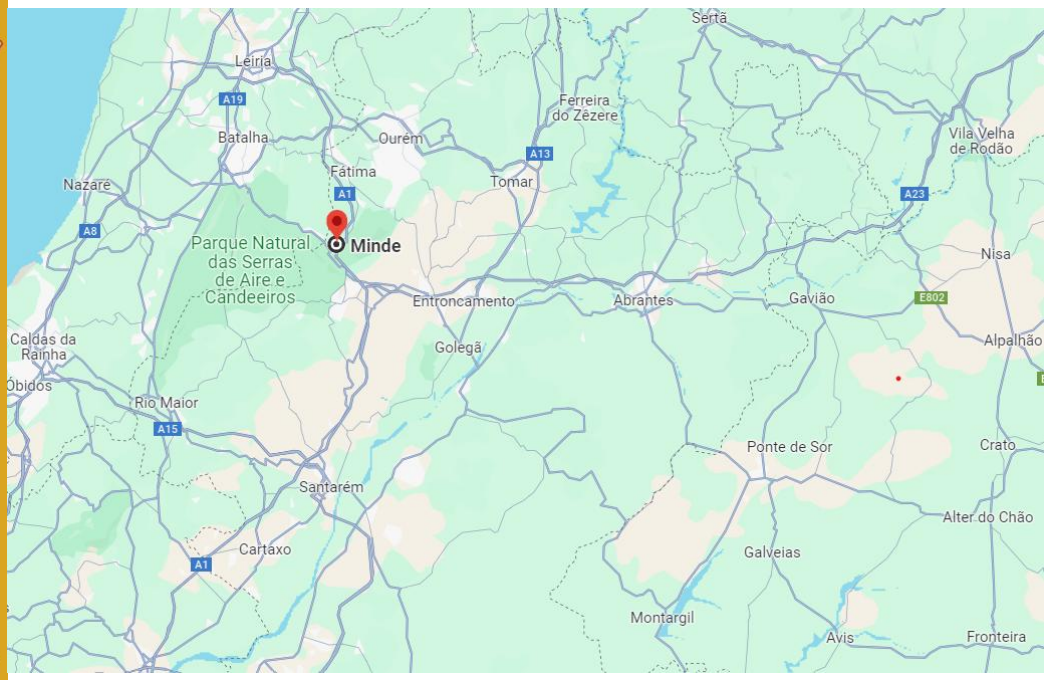


Figura 2 (localização de Minde)



Figura 3 (localização do Conservatório de Música Jaime Chavinha)

O Conservatório de Música Jaime Chavinha está sediado no edifício do Centro Paroquial de Minde, cedido a longo prazo pela Fábrica da Igreja de Minde (figura 3). Encontra-se localizado no distrito de Santarém, sub-região do Médio Tejo (figura 1), concelho de Alcanena.

O nosso espaço geográfico encontra-se inserido no Maciço Calcário Estremenho, abrangendo a grande depressão do Polje de Minde, parte da Serra de Aire e do Planalto de Santo António. Integrado no Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros (PNSAC) - importante repositório de formações calcárias em Portugal,que integra o maior trilho do mundo de Pegadas de Dinossáurios, bem diferenciado das regiões confinantespela altitude, embora pouco pronunciada, nele se observam as características formações cársicas (grutas, algares, lapas, campos de lapiás), a carência de água à superfície, o típico revestimento vegetal e a respetivafauna, cada vez mais escassa. Na paisagem, destaque-se o *Polje*, vulgarmente conhecido por "Mata de Minde" e, que lhe dá um cunho diferenciador. Em Invernos mais chuvosos pode encher-se de água e formarum lago temporário alimentado pelas exsurgências de três rios subterrâneos - o Olho, o Poio e o Regatinho.

Infraestruturas

O edifício onde se desenvolvem as atividades deste conservatório, é composto por diversos espaços, quase todos eles com iluminação natural e climatização. Dadas as especificidades da prática musical os espaços incluem um cuidado de tratamento acústico.

- Auditório
- Instalações administrativas / Sala de Direção Pedagógica
- 18 Salas de aula polivalentes (Formação Musical, Classes de Conjunto, Instrumento, História da Cultura e das Artes e Análise e Técnicas de composição).
- Biblioteca
- Sala de alunos



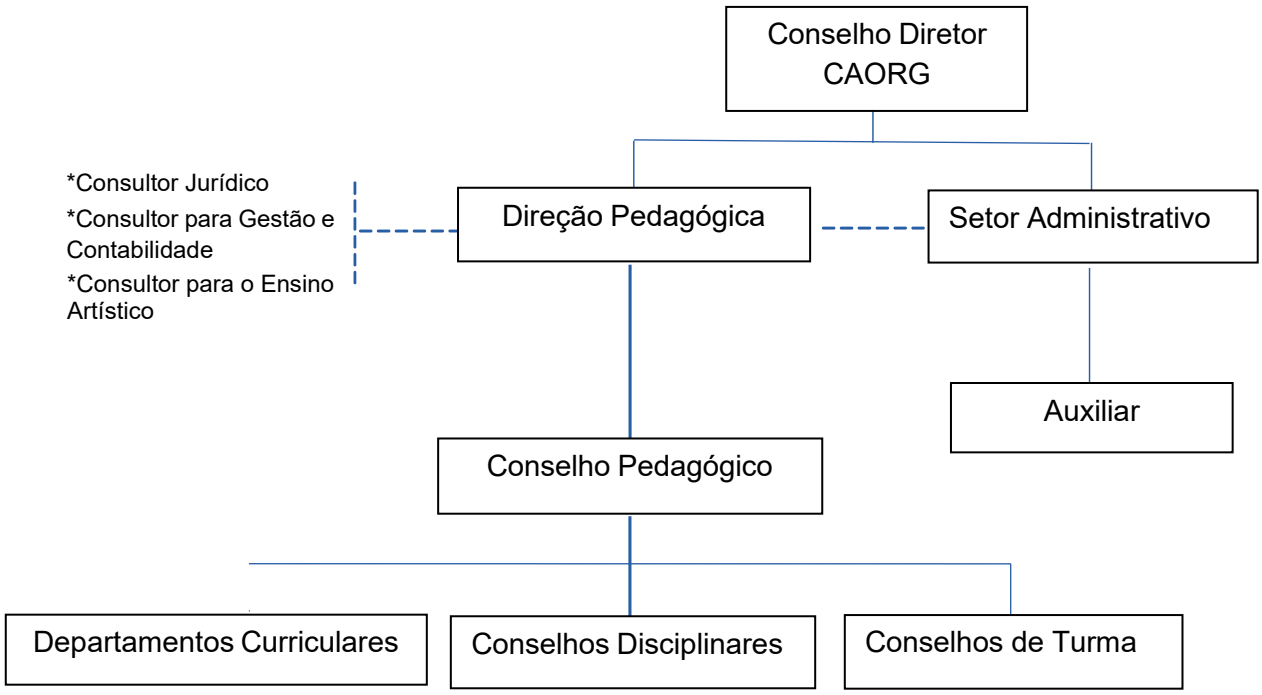






Estrutura Organizacional do Conservatório de Música Jaime Chavinha

O Conservatório de Música Jaime Chavinha é uma escola afeta ao Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro em Minde, instituição de utilidade pública sem fins lucrativos. A organização pode ser representada pelo seguinte organograma:



A gestão educativa do Conservatório de Música Jaime Chavinha está delegada pelo Conselho Diretor na Direção Pedagógica do mesmo.

A gestão financeira é assumida pelo tesoureiro da instituição.

Conselho Diretor

O Conselho Diretor é o órgão deliberativo em matéria administrativa e financeira do Conservatório. Os membros deste órgão têm a seu cargo o planeamento da estratégia geral do Conservatório.

O Conselho Diretor tem a composição que decorre dos seus estatutos, competindo-lhe:

a) Definir orientações do fundamento da escola, exceto na orientação pedagógica;
b) Assegurar os investimentos necessários;
c) Candidatar-se aos planos de subsídios existentes e outras formas de financiamento como o patrocínio e mecenato;
d) Dotar o Conservatório de recursos necessários ao seu bom funcionamento;
e) Definir, sob proposta do Conselho Pedagógico, as ações e mecanismos para a construção do projeto educativo do Conservatório;
f) Patentear o regulamento interno;
g) Aprovar, sob proposta do Conselho Pedagógico, o plano de atividades do Conservatório;
h) Representar o Conservatório em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira;
i) Responder pela correta aplicação dos subsídios, créditos e outros apoios concedidos;
j) Nomear o Diretor Pedagógico, homologado pelo Ministério da Educação;
k) Assegurar a contratação e a gestão do pessoal (os professores, mediante proposta da Direção Pedagógica);
l) Superintender os Serviços Administrativos.

Direção Pedagógica

A Direção Pedagógica é formada por um Diretor Pedagógico. A gestão anual dos cursos ministrados e a orientação vocacional artística dos alunos são competências deste órgão.

Compete à Direção Pedagógica:

a) Representar o Conservatório junto do Ministério de Educação em todos os assuntos de natureza pedagógica.
b) Planificar e superintender as atividades curriculares e culturais;
c) Promover o cumprimento dos planos e programas de estudo;
d) Elaborar relatórios anuais da execução do plano anual de atividades;
e) Fazer cumprir o Regulamento Interno do Conservatório;
f) Zelar pela qualidade do ensino;

g) Cuidar pela educação e disciplina dos alunos;
h) Dinamizar o binómio família-escola, tomando iniciativas que conduzam a uma colaboração permanente e positiva entre as duas instituições;
i) Convocar e presidir às reuniões do Conselho Pedagógico;
j) Distribuir o serviço docente e não docente de natureza pedagógica;
k) Nomear os Professores Coordenadores de Grupo e/ou Atividades;
l) Propor à Direção Administrativa do Conservatório a contratação dos docentes;
m) Gerir e preservar as instalações, os espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos, materiais e humanos;
n) Promover protocolos e acordos de cooperação com associações, outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades com o parecer favorável do Conselho Diretor;
o) Dar conhecimento ao Conselho Diretor de todos os problemas de natureza administrativa e financeira para resolução atempada.

Conselho Pedagógico

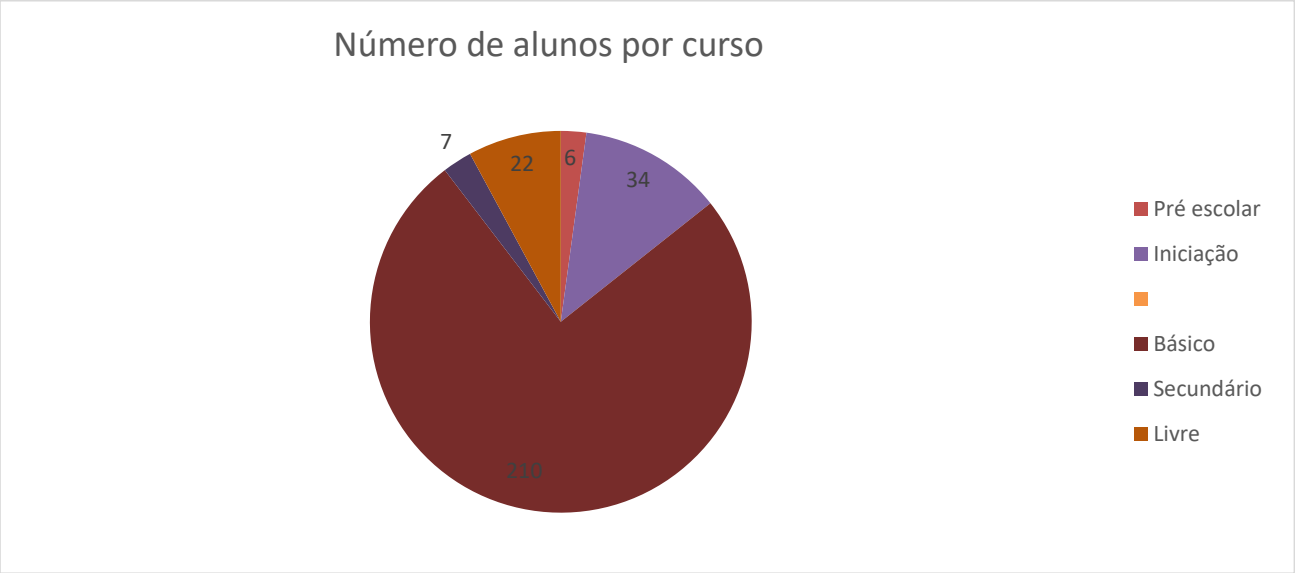
O conselho pedagógico é constituído pelos delegados de grupo disciplinar e pela direção pedagógica. Através de reuniões periódicas, são discutidos os assuntos inerentes a toda a dinâmica pedagógica, sendo deliberadas estratégias que promovem um desempenho escolar mais eficiente e funcional.

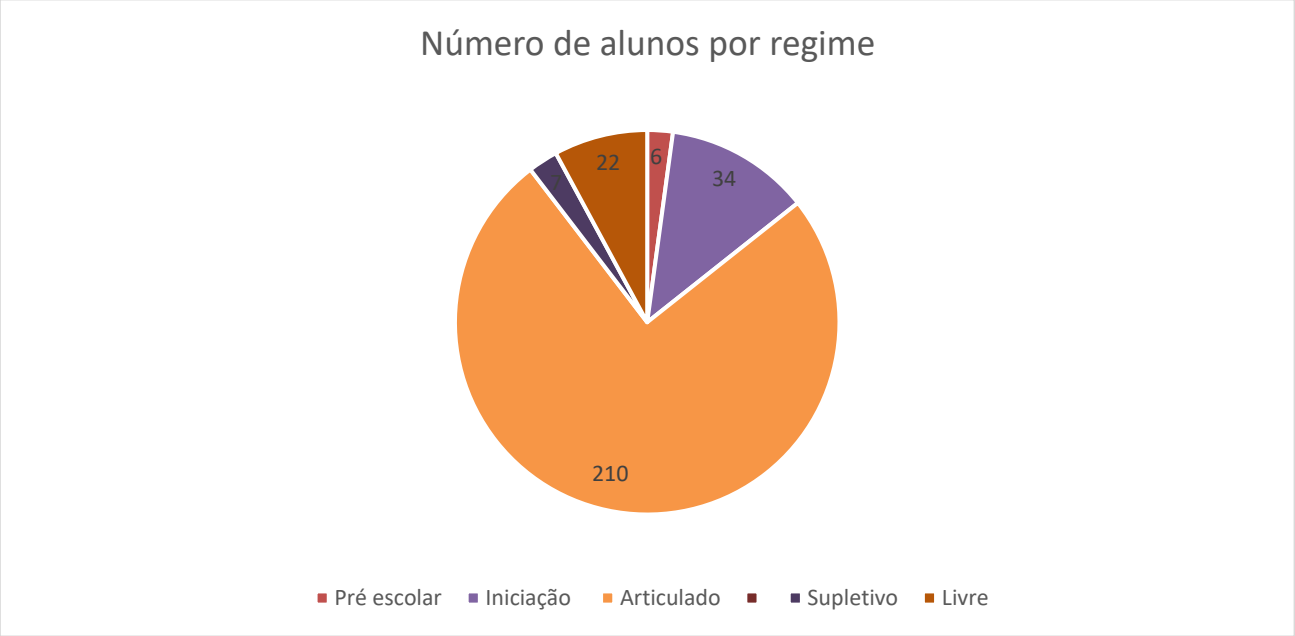
Compete ao Conselho Pedagógico:
a) Propor ao Conselho Diretor do Conservatório as ações e mecanismos para a construção de um projeto educativo da escola;
b) Elaborar e submeter à aprovação do Conselho Diretor o plano de atividades da escola;
c) Assegurar a orientação pedagógica definindo os critérios a ter em conta na preparação e funcionamento do ano letivo: organização de turmas e classes, utilização de espaços, elaboração de horários, calendário escolar, frequências e exames;
d) Definir critérios de acompanhamento pedagógico e avaliação dos alunos;
e) Promover medidas que favorecem a interação escola-meio;
f) Estimular a criação de condições que favorecem a formação contínua dos docentes em exercício na escola;
g) Promover ações que estimulem a interdisciplinaridade;
h) Planificar formas de atuação junto dos encarregados de educação no sentido de garantir informação atualizada acerca da integração dos alunos na comunidade escolar, aproveitamento escolar e disciplinar;
i) Dar parecer sobre todas as questões de natureza pedagógica e disciplinar.

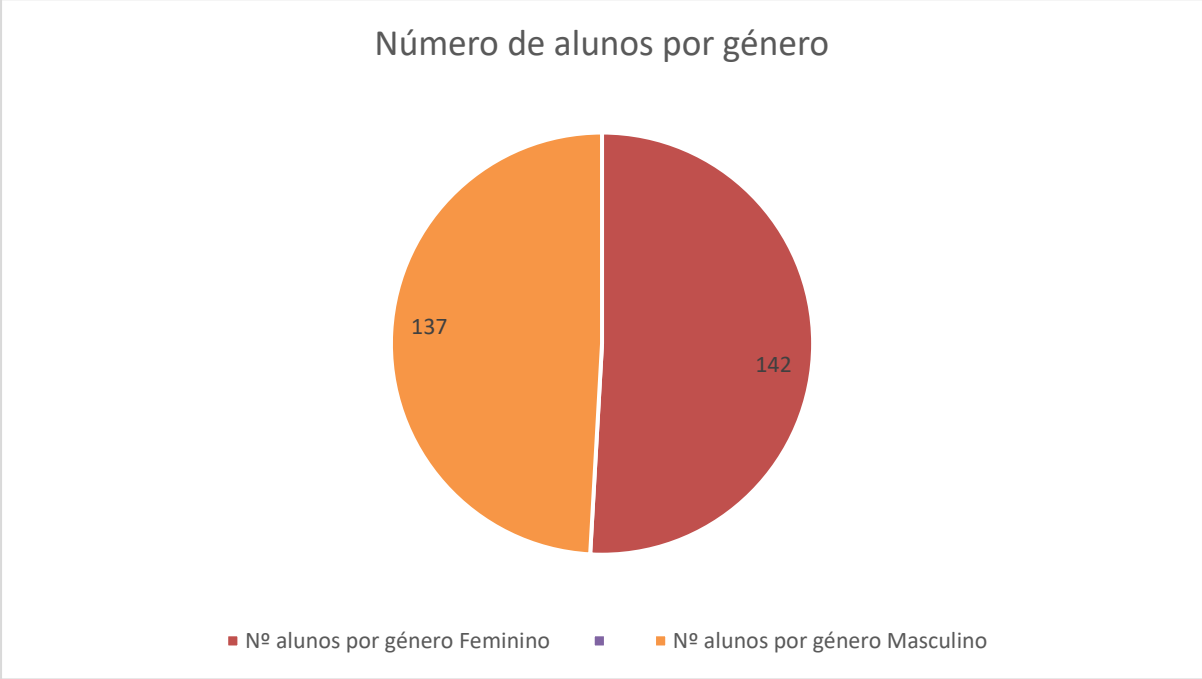
Caracterização da comunidade educativa

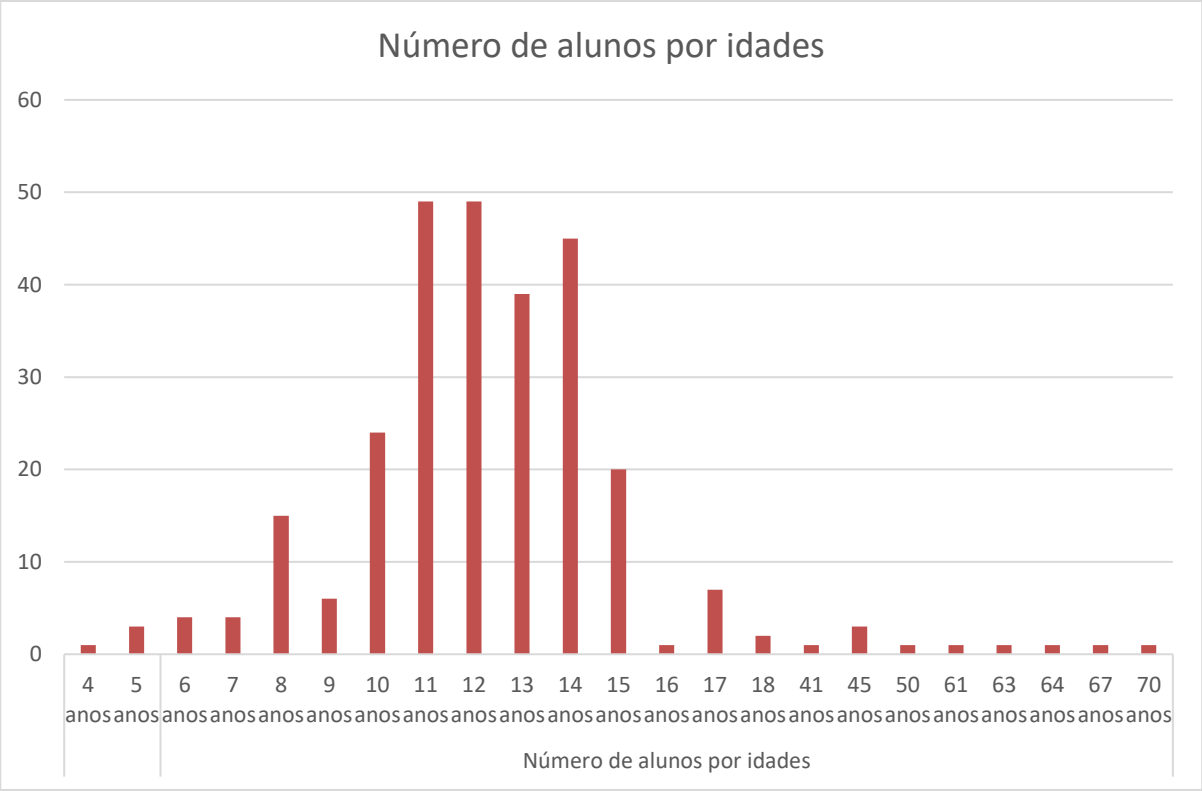
Alunos

No ano letivo 2025/2026 o Conservatório de Música Jaime Chavinha registou um total de cerca de 280 alunos distribuídos da seguinte forma:

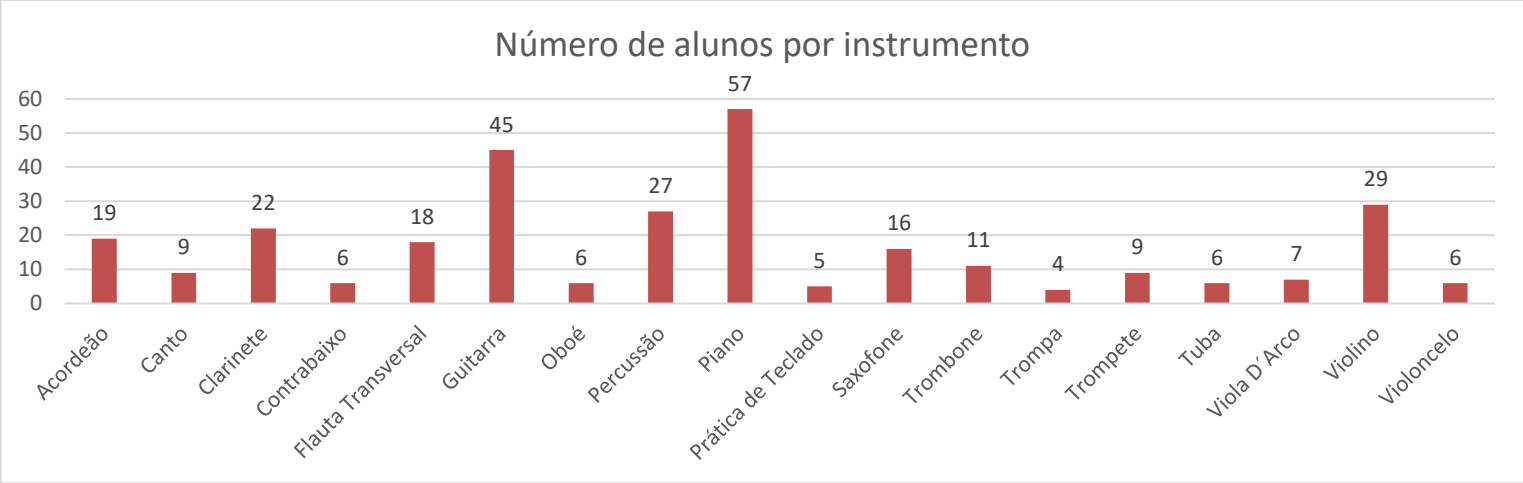




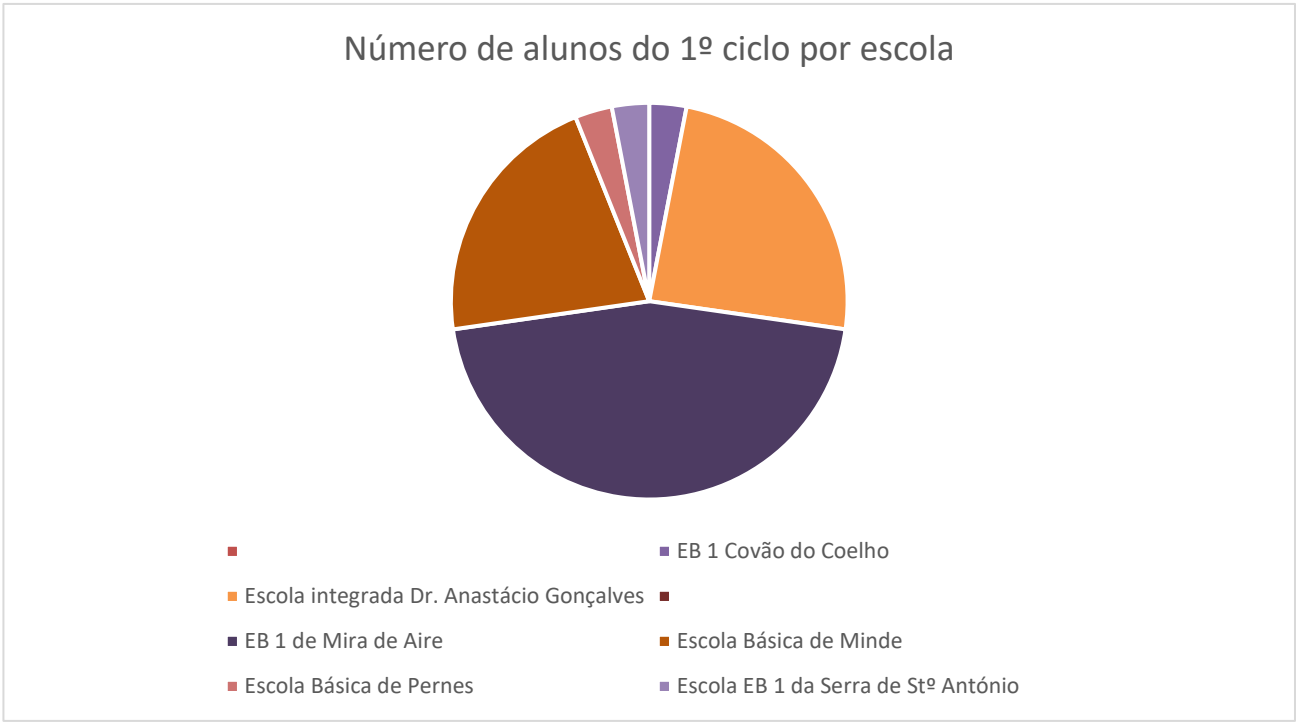

Número de alunos por género
137
142
Nº alunos por género Feminino
Nº alunos por género Masculino

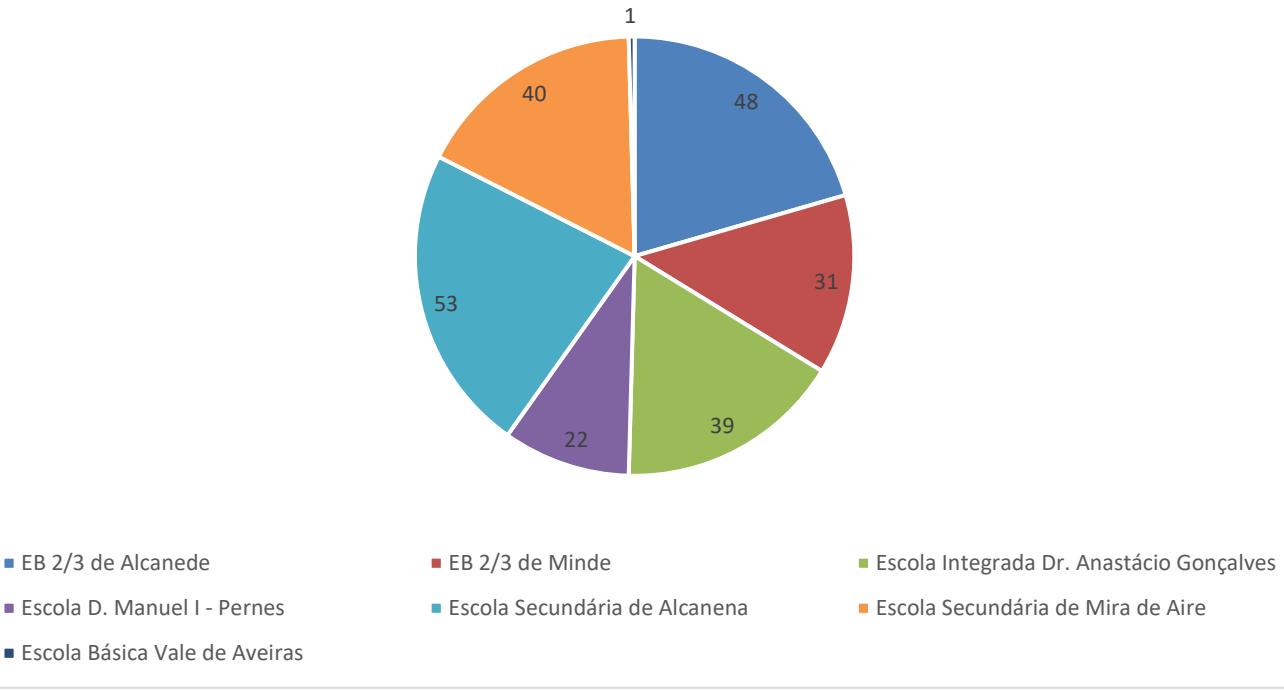

Número de alunos por idades
60
50
40
30
20
10
0
4 anos
5 anos
6 anos
7 anos
8 anos
9 anos
10 anos
11 anos
12 anos
13 anos
14 anos
15 anos
16 anos
17 anos
18 anos
41 anos
45 anos
50 anos
61 anos
63 anos
64 anos
67 anos
70 anos
Número de alunos por idades

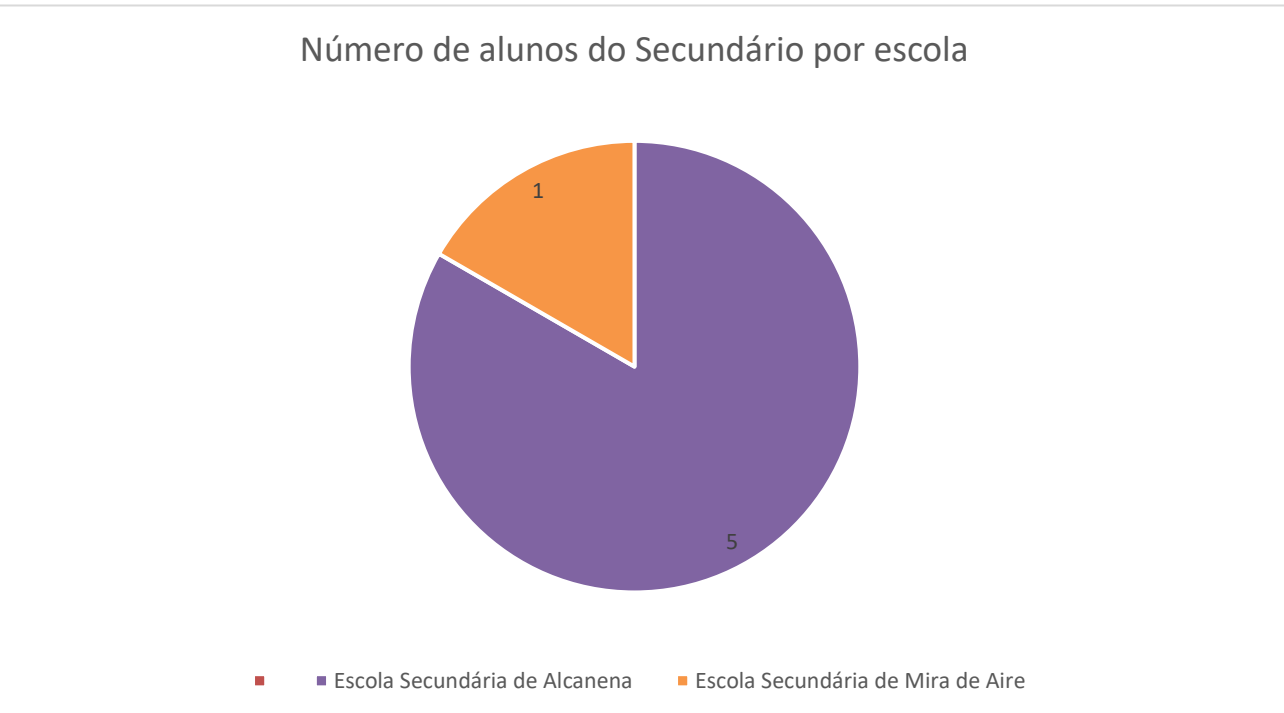
De seguida apresenta-se a informação ao nível da distribuição de alunos por instrumentos:



De seguida apresenta-se a informação ao nível da distribuição de alunos por escola:




Número de alunos do 2º e 3º ciclos por escola
1
48
31
39
22
53
40
EB 2/3 de Alcanede
EB 2/3 de Minde
Escola Integrada Dr. Anastácio Gonçalves
Escola D. Manuel I - Pernes
Escola Secundária de Alcanena
Escola Secundária de Mira de Aire
Escola Básica Vale de Aveiras

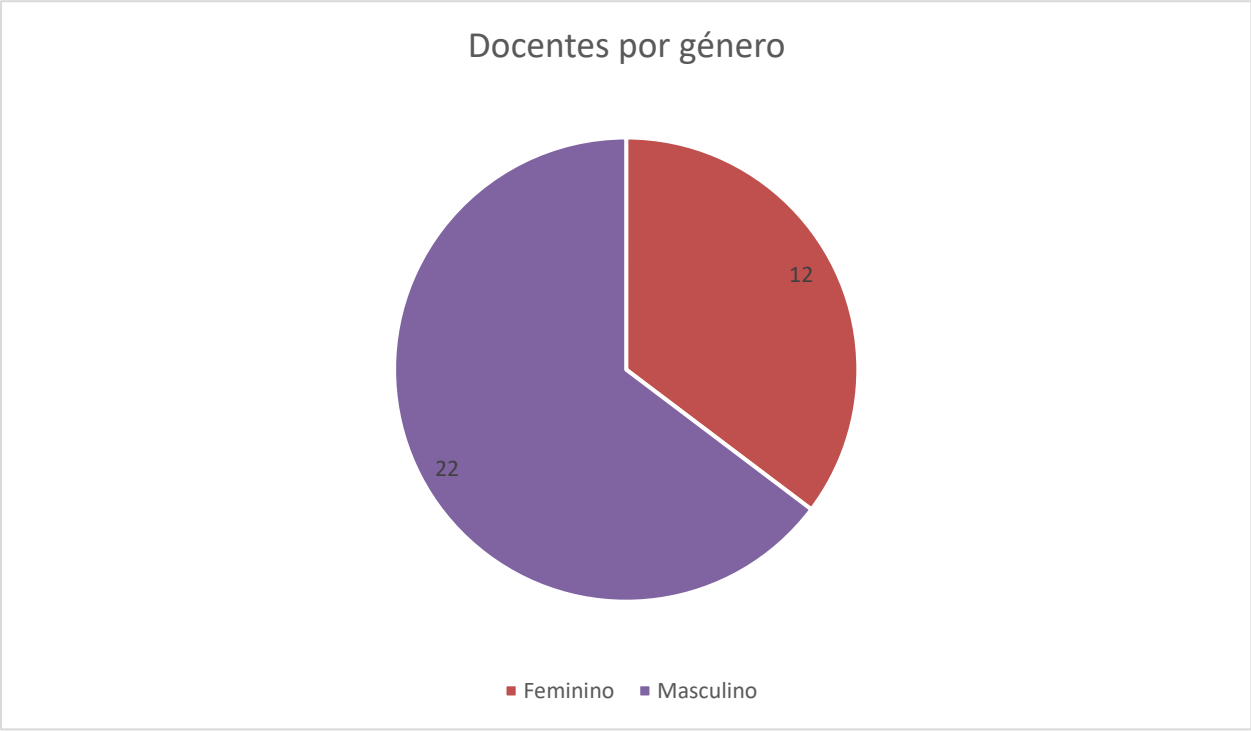

Número de alunos do Secundário por escola
1
5
Escola Secundária de Alcanena
Escola Secundária de Mira de Aire

Pessoal docente

Os docentes que exercem no Conservatório de Música Jaime Chavinha, na sua maioria, têm oito ou mais anos de permanência na instituição, situação que proporciona acrescida responsabilidade e envolvimento mais profundo no processo de ensino aprendizagem e na dinâmica escolar.

O quadro de docentes é constituído por 34 professores, com habilitações profissionais e próprias para a docência.

Têm vindo a ser dinamizadas várias ações de formação que contribuem para a qualificação de um corpo docente atualizado, motivado e capaz de fazer a diferença na docência.



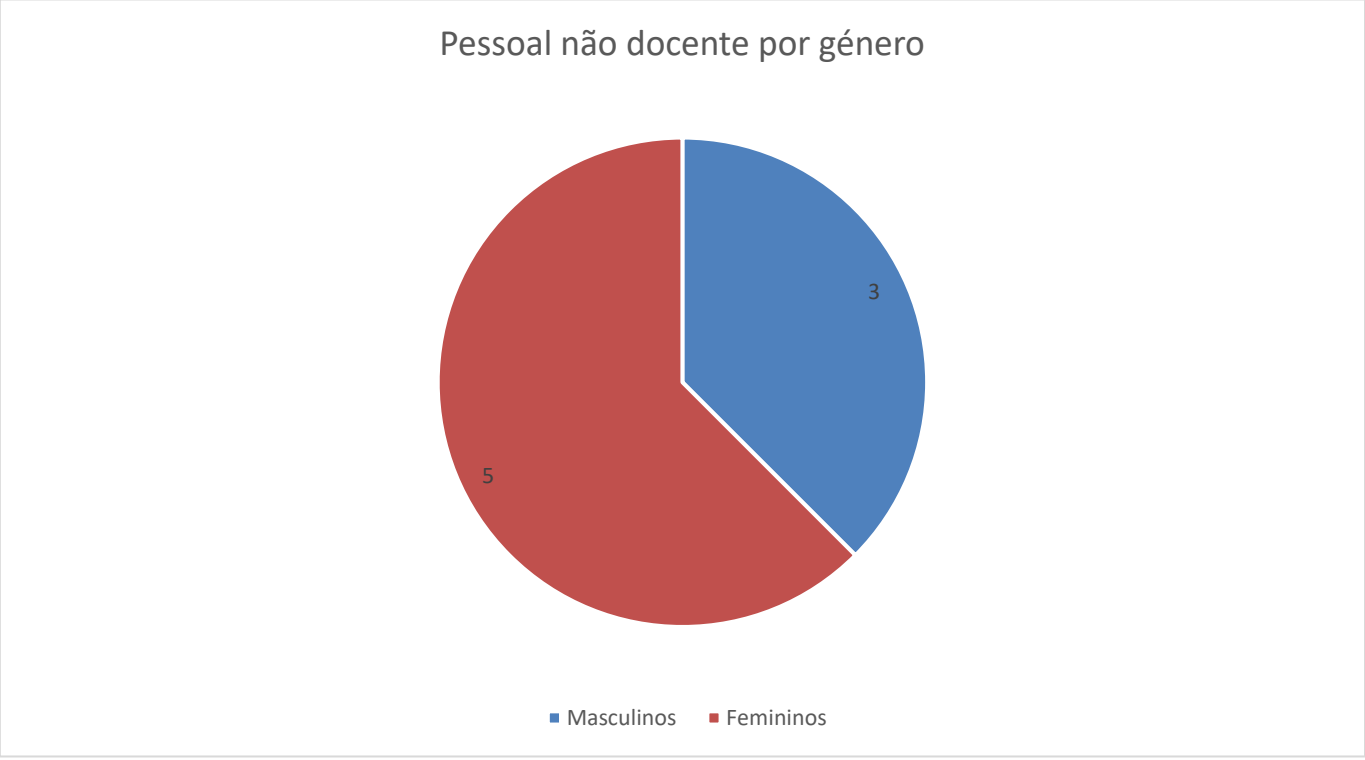
Dos 34 docentes que lecionam no Conservatório de Música Jaime Chavinha, podemos observar no gráfico abaixo os anos de lecionação que têm no Conservatório:



Pessoal não docente

O pessoal não docente exerce um papel fundamental na dinâmica da escola. No âmbito das respetivas funções, cada funcionário contribui para apoiar a organização e a gestão, bem como a atividade socioeducativa da escola.
Os serviços administrativos são constituídos por dois funcionários com atribuições definidas no âmbito da gestão dos alunos, gestão dos docentes e gestão financeira. Compete aos serviços o atendimento personalizado aos professores, alunos e pais.

As auxiliares de ação educativa e as operadoras não especializadas, exercem um papel de primordial importância no quotidiano da escola. Mantêm os espaços educativos limpos e higienizados e colaboram no acompanhamento e integração dos alunos na comunidade educativa, incentivando o respeito pelas regras de convivência, promovendo um bom ambiente educativo e contribuindo, em articulação com os docentes, os pais e encarregados de educação, na prevenção e resolução de problemas comportamentais e de aprendizagem.
Os motoristas tem como principal objetivo assegurar o trajeto dos alunos entre casa e o Conservatório, uma vez que a rede de transportes é escassa.



Enquadramento legal

O Conservatório de Música Jaime Chavinha é um estabelecimento particular do Ensino Especializado de Música, com autonomia pedagógica e autorização definitiva n°2025 de 30 de agosto de 1995.

A atividade deste Conservatório desenvolve-se em Minde, Alcanena, Alcanede, Pernes e Mira de Aire. As aulas de instrumento decorrem todas nas instalações do Conservatório, em Minde.

Atualmente, o Conservatório tem como oferta formativa as seguintes modalidades:

Modalidades:

- **Pré Iniciação**

  Para alunos entre os três e os cinco anos de idade, os quais usufruem de uma aprendizagem lúdica e informal.

- **Iniciação**

  Para os alunos que frequentam o ensino básico até ao 4º ano de escolaridade.

- **Ensino Articulado**

  Destina-se a alunos que frequentam o ensino regular do 5º ao 12º. Esta modalidade integra-se no ensino regular, as notas são lançadas na escola que o aluno frequenta.

- **Ensino Supletivo**

  Não existe articulação com a escola de ensino regular.

- **Regime Livre**

  Para quem não pretenda frequentar disciplinas específicas de música nem obter habilitação neste âmbito, pode inscrever-se nas disciplinas que entender e evoluir ao seu próprio ritmo.

Ensino Regular	Ano	Grau	Ensino Artístico
Pré Escolar			Pré Escolar
1º Ciclo	1º		Iniciação
	2º		
	3º		
	4º		
2º Ciclo	5º	1º	Curso Básico
	6º	2º	
3º Ciclo	7º	3º	
	8º	4º	
	9º	5º	
Curso Secundário	10º	6º	Curso Secundário
	11º	7º	
	12º	8º	

O Conservatório proporciona aos seus alunos:

- Uma formação específica ao nível musical geral e instrumental, pretendendo-se dotar os alunos de competências que lhes permitam o ingresso posterior numa instituição de ensino superior (universitário ou politécnico) ou o acesso ao mercado de trabalho na área da música.
- Responder a um amplo leque de alunos que pretendem apenas uma formação musical de qualidade, e que, não querendo prosseguir uma carreira profissional, encontram nesta Escola um espaço de formação que os tornará cidadãos culturalmente ativos, enquanto músicos amadores e/ou constituintes de um público musicalmente consciente.
- O Conservatório desempenha, assim, um papel fundamental na formação dos seus alunos bem como na dinamização cultural e artística de Minde e região.

Cursos Ministrados

Cordas	Dedilhadas	Guitarra clássica/Elétrica
		Baixo
		Cavaquinho
	Friccionadas	Violino
		Violeta
		Violoncelo
		Contrabaixo
Teclas		Piano
Sopros	Madeira	Flauta transversal
		Clarinete
		Saxofone
		Oboé
	Metais	Trompete
		Trombone
		Trompa
		Bombardino/Tuba
		Acordeão
		Canto
		Percussão

Princípios e valores a promover pela educação artística no Conservatório de Música Jaime Chavinha

Ao Conservatório compete promover, preservar e vivenciar princípios e valores, integrando-os de forma transversal em todos os seus projetos educativos, quer ao nível do currículo, quer nas relações estabelecidas diariamente com toda a comunidade educativa.

Enquanto espaço privilegiado de formação humana e artística, o Conservatório assume a educação como um instrumento fundamental para preparar cidadãos conscientes, responsáveis e participativos. Nesse sentido, procura transmitir aos seus alunos valores de cidadania, respeito, cooperação, criatividade, responsabilidade e solidariedade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equilibrada, inclusiva e humanizada.

Para concretizar os objetivos do seu projeto educativo, o Conservatório defende uma permanente atualização das metodologias, das práticas pedagógicas e dos conteúdos, respondendo aos desafios e às necessidades das novas gerações, sem perder de vista os valores fundamentais que orientam a educação artística.

O ensino artístico constitui um meio privilegiado para a formação integral do indivíduo. Através da música, promove-se o desenvolvimento da sensibilidade, do espírito crítico, da disciplina, da perseverança e da capacidade de trabalhar em equipa, oferecendo um contraponto aos modelos de uma sociedade frequentemente marcada pelo imediatismo, pelo consumismo e pela massificação cultural.

Ao longo dos seus 38 anos de atividade ininterrupta, o Conservatório de Música Jaime Chavinha tem desempenhado um papel determinante no desenvolvimento cultural e musical de Minde, do concelho e da região, afirmando-se como uma instituição de referência na promoção da educação artística.

A criação do Conservatório de Música Jaime Chavinha contribui para:

- O alargamento da oferta de especialidades instrumentais;
- A democratização do acesso ao ensino artístico especializado;
- A dinamização da vida cultural da comunidade local;
- A valorização do património musical e artístico da região.

O Conservatório de Música Jaime Chavinha propõe-se a:

1- Criar condições para que cada aluno concretize o seu próprio potencial criativo e artístico.

- Procurando articular os horários de frequência do Conservatório de Música com a frequência das escolas do Ensino Genérico frequentadas pelos alunos;
- Desdobrando os tempos letivos dos alunos dos primeiros graus em, pelo menos, dois momentos semanais;
- Apoiando medidas de apoio pedagógico acrescido a alunos cuja progressão poderá ser considerada excecional;
- Garantindo que o aluno, ao longo do seu trajeto escolar no Conservatório, conserve o mesmo professor. Com esta continuidade didático-pedagógica, pretende-se reforçar uma confiança mútua indispensável para um melhor desenvolvimento de todas as capacidades musicais do aluno, salvaguardando, no entanto, a possibilidade de transição sempre que as condições de natureza pessoal e/ou pedagógica o exijam.

2- Proporcionar a diversidade de vivências musicais através da abertura à riqueza dos múltiplos contextos estéticos, concretizados no espaço-tempo da realidade pluricultural envolvente e da realidade histórica.

- Estimulando a criação de espaços de diálogo entre o património edificado e o musical;
- Organizando concertos e encontros de natureza pedagógica com músicos de diversas áreas musicais;
- Diversificando as Classes de Conjunto por forma a multiplicar vivências musicais de cada aluno.

3- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico de maneira a permitir a formulação de juízos estéticos criteriosos e fundamentados.

É habitual que a maior parte dos alunos dos Conservatórios interrompa o seu percurso formativo durante ou após a conclusão do Curso Básico. É, por isso, fundamental a reorientação dos programas da formação musical dos alunos, já no ensino básico (em cada uma das três disciplinas do currículo), para o convívio com a História da Música e sua relação com os movimentos artísticos de cada época; organizando concertos comentados de cariz didático; transportando para a sala de aula o debate do aparente confronto entre a realidade musical veiculada pelos Conservatórios e as realidades musicais de ampla divulgação (pop, rock, etc..), numa perspetiva de "desmontagem" crítica dos fenómenos musicais.

4 - Educar para a autonomia e desenvolvimento de competências individuais, no respeito pela diversidade de talentos e de ritmos de aprendizagem.

- Estabelecendo patamares de exigência (programas) que, sem deixarem de respeitar o ritmo de

aprendizagem de cada aluno, possam contribuir para a gradual subida do nível geral de desempenho;

- Dando especial ênfase à organização orientada (pelo professor) do plano de estudo diário individual;
- Estreitando a comunicação entre docentes e encarregados de educação de modo a potenciar o estudo individual;
- Criando uma mediateca de materiais para estudo individual da Formação Musical (ditados, obras para analise, leituras com "chave") com recurso a fonogramas, aplicações informáticas, etc..
- Promovendo audições de classe e mistas (audição mensal).

5- Incutir ideais de rigor, de autodisciplina e de qualidade no trabalho individual. Promover o sucesso escolar, estimulando no aluno a autoconfiança.

- Intensificando as atividades de carácter formativo dirigidas a docentes em áreas como: avaliação, didática, etc.;
- Identificando, com a coordenação do Conselho Pedagógico e do Conselho Diretor, as causas do insucesso escolar neste Conservatório, acionando, em conformidade, as medidas necessárias à sua atenuação;
- Estreitando os laços entre o Conservatório de Música, a Escola e o meio familiar, a partir da convicção de que só o diálogo entre estes três elementos pode criar um ambiente propício ao desenvolvimento das aprendizagens.

6- Incentivar a produção artística, numa relação de partilha com os outros, criando canais de comunicação diversificados com a comunidade envolvente.

- Estimulando o intercâmbio com escolas congéneres;
- Proporcionando o envolvimento do aluno em atividades do meio musical fora do contexto escolar;
- Prosseguindo a prática habitual de realização de audições abertas à comunidade;
- Prosseguindo e intensificando a apresentação pública de alunos "fora de portas";
- Organizando atividades formativas dirigidas a responsáveis por estruturas de natureza amadora e semiprofissional, tais como coros e bandas filarmónicas, orientadas por docentes do Conservatório ou em cooperação com escolas congéneres;
- Viabilizando projetos de divulgação do universo musical nas suas diversas vertentes;
- Colaborando na produção de materiais didáticos sobre temáticas musicais dirigidas a públicos escolares e/ou extraescolares, mobilizando os meios disponíveis na atividade do Conservatório de Música.

7- Contribuir para o despiste precoce e o encaminhamento de talentos musicais, criando condições para que cada jovem, o mais cedo possível, defina consciente e voluntariamente a sua preferência instrumental.

- Levando à prática experiências de iniciação musical e/ou instrumental como forma de alargar o acesso a um ensino de qualidade da música a um grande número de crianças, melhorando, simultaneamente, as condições de prosseguimento de estudos especializados da música;
- Promovendo, mediante a concordância do aluno e do respetivo encarregado de educação, a transição de classe no caso de alunos em quem sejam identificadas aptidões musicais não aplicáveis ao instrumento de primeira escolha, após avaliação, caso a caso, pela Direção Pedagógica.

8- Integrar a oferta artística do Conservatório de Música na programação cultural da vila, contribuindo para a formação de públicos:

- Divulgando, nos locais e publicações próprios, as iniciativas abertas à comunidade e suscetíveis de cativar o seu interesse;
- Prosseguindo a prática de apresentação pública das classes junto de públicos diferenciados;
- Estimulando iniciativas de carácter permanente e/ou pontual de colaboração com instituições da vila (Museu, Instituições de Ensino Básico e Pré-Escolar, etc.).

- Identificando, com a coordenação do Conselho Pedagógico e do Conselho Diretor, as causas do insucesso escolar neste Conservatório, acionando, em conformidade, as medidas necessárias à sua atenuação;
- Estreitando os laços entre o Conservatório de Música, a Escola e o meio familiar, a partir da convicção de que só o diálogo entre estes três elementos pode criar um ambiente propício ao desenvolvimento das aprendizagens.
-

9 – Promover a prática musical de conjunto, incentivando a produção artística, numa relação de partilha com os outros, através da articulação de conteúdos e saberes das diferentes disciplinas:

- Alargando da oferta da disciplina de classe de conjunto, aumentando o número de classes instrumentais;
- Desenvolvendo no aluno o sentido de responsabilidade e a importância do estudo individual para a prática de conjunto;
- Incutindo no aluno “saber - ser, saber - estar e saber fazer”;
- Proporcionando aos alunos oportunidade de trabalharem com nomes relevantes do meio musical.

Resultados escolares

Os princípios orientadores que sustentam a ação educativa e os objetivos do Conservatório de Música Jaime Chavinha assentam na promoção do gosto e do interesse pela prática musical, proporcionando aos alunos uma formação de excelência que lhes permita desenvolver competências artísticas de elevado nível. Paralelamente, procura-se formar públicos culturalmente ativos, capazes de participar de forma crítica e consciente na vida cultural local, regional e nacional.

Ao longo dos anos, a experiência tem demonstrado o sucesso desta visão educativa. A crescente confiança das famílias e da comunidade traduz-se na procura contínua da oferta formativa do Conservatório. Apesar da sua localização fora dos grandes centros urbanos, a instituição tem afirmado o seu prestígio no panorama musical nacional e internacional, refletido no ingresso dos seus alunos em diversas instituições de ensino artístico de reconhecido mérito, entre as quais a Escola Profissional de Música de Almada, a Escola Profissional de Música de Évora, a Escola Superior de Música de Lisboa, a Academia Nacional Superior de Orquestra, a Universidade de Aveiro, a Universidade do Minho, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Academia de Música de Zagreb (Croácia), o Royal College of Music e a Indiana University Jacobs School of Music.

Este reconhecimento estende-se igualmente ao percurso profissional dos antigos alunos, muitos dos quais ingressaram em prestigiadas bandas e orquestras nacionais, nomeadamente a Banda do Exército, a Banda da Armada, a Banda da Força Aérea Portuguesa e a Orquestra Ligeira do Exército. Paralelamente, os alunos do Conservatório têm alcançado resultados de excelência em concursos nacionais e internacionais, conquistando inúmeros prémios em diferentes especialidades instrumentais, facto que evidencia a qualidade do ensino ministrado.

Ao longo dos últimos anos, os alunos do Conservatório obtiveram dezenas de distinções em concursos nacionais e internacionais de piano, acordeão, trompa, bombardino, música de câmara e outras especialidades, destacando-se concursos como o Concurso Jovens Músicos, Folefest, Concurso Nacional de Acordeão de Alcobaça, Concurso de Acordeão de Santarém, Concurso Internacional Scriabin (Paris), Concurso de Piano da Cidade de San Sebastián e Concurso Internacional de Piano "Roma", entre outros.

Segue a respetiva tabela com os principais prémios e distinções obtidos pelos alunos do Conservatório de música Jaime Chavinha:

Ano	Concurso	Instrumento/Categoria	Distinção
2005	I Concurso Nacional de Ourém	Piano	1.º Prémio
2006	Concurso Internacional Scriabin (Paris)	Piano	3.º Prémio
2006	Concurso "Mozart no Ribatejo"	Piano	2.º Prémio
2007	Concurso de Piano da Cidade de San Sebastián	Piano	2.º Prémio
2008	Concurso Internacional de Piano "Roma"	Piano	4.º Prémio
2009	Concurso Jovens Músicos	Música de Câmara (Nível Médio)	2.º Prémio
2010	Concurso Jovens Músicos	Música de Câmara (Nível Médio)	3.º Prémio
s/d	Concurso Internacional do Fundão	Piano	Menção Honrosa
s/d	Concurso Marília Rocha	Piano	Menção Honrosa
s/d	Concurso Nacional de Piano "Pequenos Galitos"	Piano	3.º Prémio
s/d	Concurso de Piano de S. Teotónio	Piano	2.º Prémio
s/d	Concurso de Interpretação da Academia Internacional de Artes Performativas da Figueira da Foz	Piano	Menção Honrosa
s/d	Concurso de Sopros "Terras de La Salette"	Trompa	1.º, 2.º e 3.º Prémios
s/d	Concurso de Sopros "Terras de La Salette"	Trompa	Menção Honrosa
s/d	Concurso de Sopros "Terras de La Salette"	Bombardino	1.º e 2.º Prémios
s/d	XVII Troféu Nacional de Acordeão (Alcobaça)	Acordeão	3.º Prémio
2017	Folefest (Categoria B)	Acordeão	1.º Prémio
2017	II Concurso de Acordeão de Santarém	Acordeão	1.º Prémio
2018	Concurso de Acordeão de Santarém	Acordeão	2.º Prémio
2018	Concurso Nacional de Acordeão de Alcobaça	Acordeão	1.º Prémio
2019	Folefest (Categoria C)	Acordeão	2.º Prémio
2019	Concurso de Piano da Cidade de Almada	Piano	Diversas distinções

2020/2021	VI Concurso de Vila Verde	Música de Câmara	1.º Prémio
2020/2021	Prémio Jovens Músicos	Música de Câmara (nível médio)	Meias finais
2021/2022	Folefest (Categoria C)	Acordeão	1.º Prémio
2021/2022	V Concurso de Acordeão de Santarém	Acordeão	1.º Prémio (Iniciados)
2021/2022	V Concurso de Acordeão de Santarém	Acordeão	1.º Prémio (Infantil)
2021/2022	V Concurso de Acordeão de Santarém	Acordeão	4.º Prémio
2023/2024	Concurso de Alcobaça e Santarém	Acordeão	3.º Prémio
2023/2024	Folefest	Acordeão	2.º Prémio
2023/2024	Concurso de Santarém	Acordeão	4.º Prémio
2023/2024	Concurso de Alcobaça	Acordeão	4.º Prémio
2023/2024	Concurso de Santarém e Alcobaça	Acordeão	6.º Prémio
2023/2024	Concurso de Santarém e Alcobaça	Acordeão	3.º Prémio
2025/2026	Concurso Internacional do Acordeão (Alcobaça)	Acordeão /categoria A	1º Prémio
2025/2026	Concurso Internacional do Acordeão (Alcobaça)	Acordeão /categoria E	2º Prémio
2025/2026	Concurso Internacional do Acordeão (Alcobaça)	Acordeão /categoria E	3º Prémio

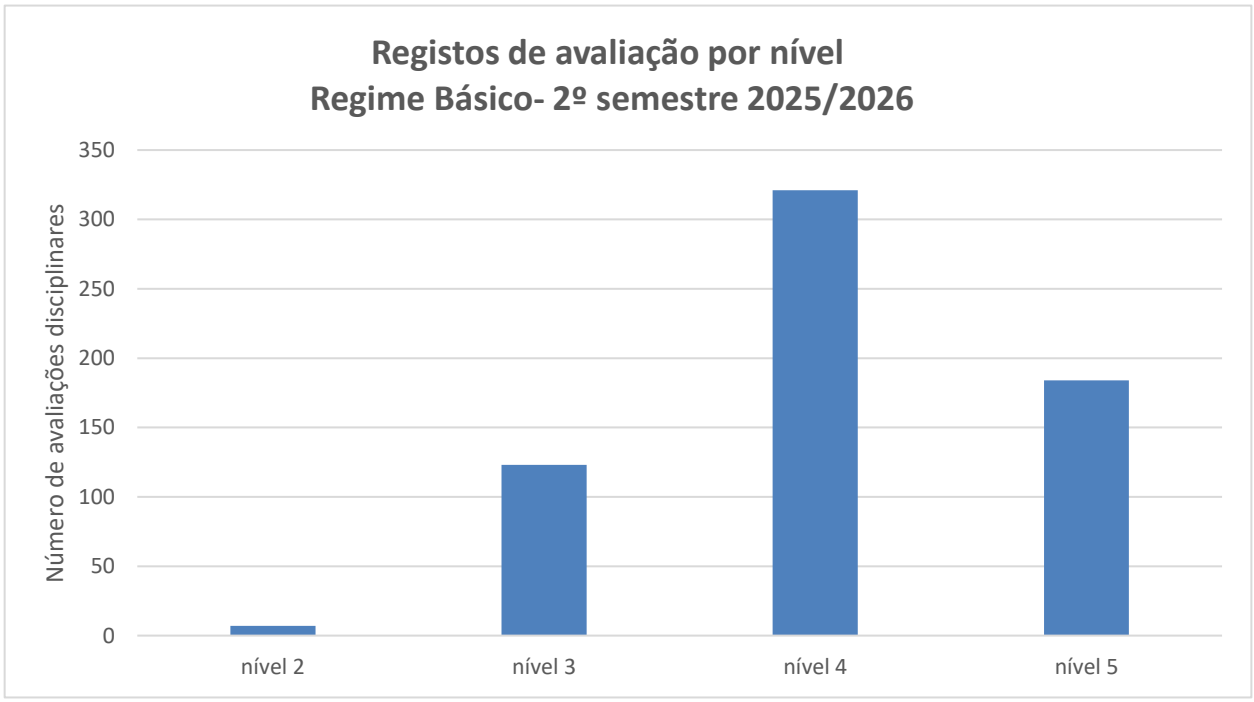
Atualmente, o Conservatório de Música Jaime Chavinha integra cerca de 280 alunos, distribuídos pelos cursos de Pré-Escolar, Iniciação, Ensino Básico (Regime Articulado e Supletivo), Ensino Secundário (Regime Articulado) e Cursos Livres.

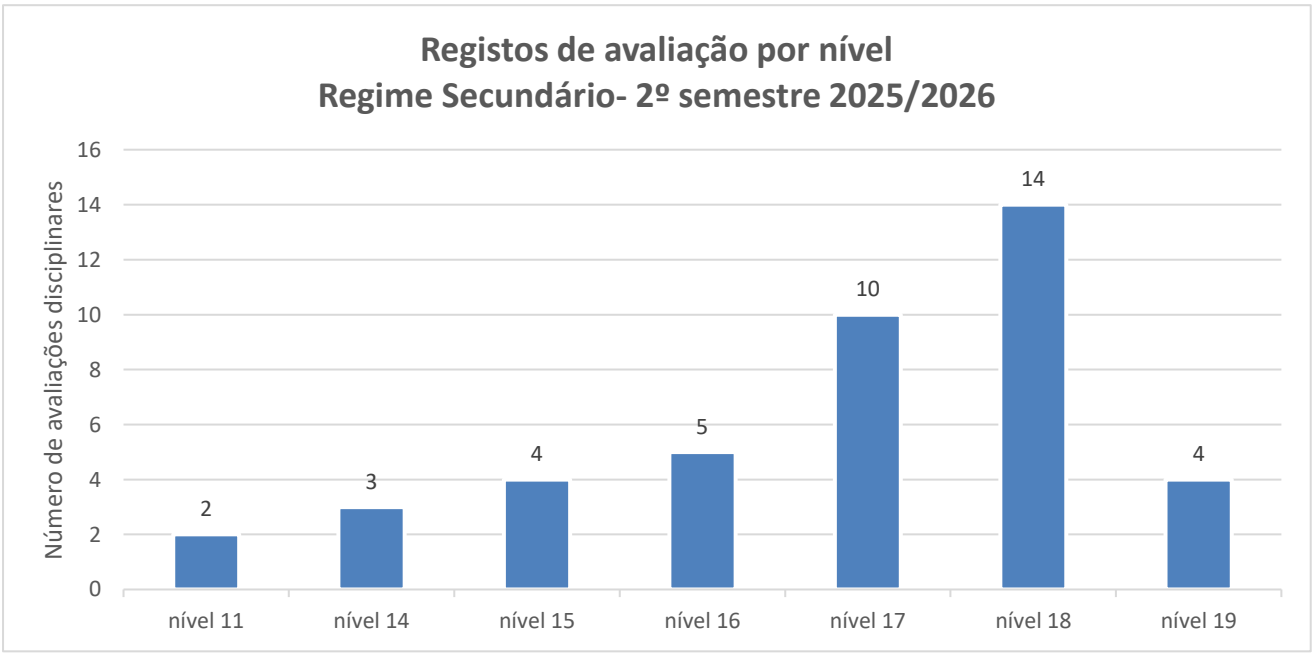
A missão do Conservatório consiste em proporcionar uma formação musical rigorosa e de elevada qualidade, preparando os alunos tanto para o prosseguimento de estudos no ensino superior como para uma eventual integração profissional na área da música. Simultaneamente, oferece uma resposta educativa a todos aqueles que procuram uma formação artística de qualidade sem ambicionarem uma carreira profissional, contribuindo para a formação de cidadãos culturalmente ativos e musicalmente conscientes.

Os resultados alcançados ao longo dos anos refletem o compromisso da instituição com a qualidade pedagógica, o rigor e a melhoria contínua. A avaliação constitui, neste contexto, um instrumento essencial de reflexão e aperfeiçoamento das práticas educativas, permitindo identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Nas páginas seguintes apresentam-se os principais indicadores relativos ao ano letivo de 2025/2026. A

análise destes dados permitirá avaliar o impacto das estratégias implementadas e definir novas metas para o ano letivo de 2026/2027, reforçando o compromisso do Conservatório com uma educação artística de excelência.





Organização e constituição das turmas e classes de instrumento

Aulas de turma

A organização e constituição das turmas das disciplinas cujas aulas são coletivas deverá corresponder a um objetivo essencial de, dentro de cada grau ou ano da disciplina, agrupar alunos de idade igual ou próxima, de forma a criar as melhores condições para o exercício da relação de ensino/aprendizagem; dentro do possível, tem-se também procurado estabelecer um número de alunos por turma que permita colocar em prática o plano de estudos próprio de cada disciplina.

Classes de conjunto

Têm evoluído favoravelmente ao longo dos últimos anos, no sentido de haver cada vez uma maior especialização.

A abordagem cada vez mais ampla de repertórios originais, trios, quartetos, ensembles instrumentais, refletem a evolução qualitativa que se tem registado, reflexo de uma evidente melhoria da formação técnica e musical individual dos nossos alunos. É importante continuarmos nesta direção, e são objetivos a atingir:

- Apoiar as classes de conjunto que têm desenvolvido um trabalho regular e meritório, incentivando os seus projetos;
- Continuar a aposta no desenvolvimento de repertórios originais, dentro de um espírito de rigor histórico-musical;
- Promover, no âmbito das classes, a audição crítica de materiais musicais (áudio, vídeo);
- Incentivar a organização de classes de conjunto interdisciplinares;
- Diversificar as classes de conjunto.

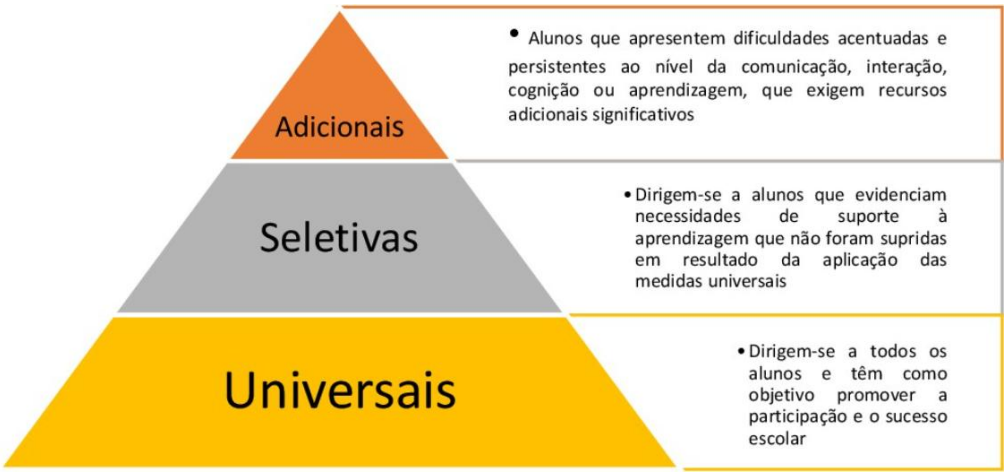
Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, visam garantir a todos os alunos a equidade e a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo, independentemente das modalidades e percursos de educação e formação. As medidas propostas são organizadas em três níveis de intervenção: universais, seletivas e adicionais.

De acordo com o artigo 7º, a mobilização de medidas de diferente nível é decidida ao longo do percurso escolar do aluno, em função das suas necessidades educativas.

- Medidas de diferentes níveis podem ser aplicadas simultaneamente.
- A definição das medidas a implementar é efetuada com base em evidências decorrentes da monitorização, da avaliação sistemáticas e da eficácia das medidas na resposta às necessidades de cada criança ou aluno.
- A definição das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão é realizada pelos docentes, ouvidos os pais ou encarregados de educação e outros técnicos que intervém diretamente com o aluno.

No ano letivo 2025/2026 o Conservatório promoveu práticas diferenciadas a 6 alunos com necessidades específicas, com os quais haviam colaboradores responsáveis pelo acompanhamento desses respetivos alunos.



Alunos com Necessidades Específicas

Um sistema educativo para ter sucesso tem de garantir aprendizagens de qualidade para todos os alunos e nessa finalidade, o Conservatório procura encontrar soluções para que os alunos alcancem aquilo a que têm direito: um perfil de base humanista, ancorado no desenvolvimento de valores e de competências que os capacita para o exercício de uma cidadania ativa, exercida em liberdade e proporcionadora de bem-estar. A implementação das mudanças previstas no Decreto-Lei no 54/2018, de 6 de julho, visam dar contributos para que a escola se organize para corresponder melhor às necessidades de todos os seus alunos. Pretendemos que na construção do projeto educativo se salvaguardem princípios verdadeiramente inclusivos, que permitam a todos os alunos vivenciar o sucesso educativo e pessoal.

Alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE)

O Conservatório apoia alunos carenciados do escalão A. Os alunos que beneficiam do apoio no Agrupamento, também são apoiados pelo Conservatório conforme disponibilidade do estabelecimento. No ponto seguinte descreve-se mais pormenorizadamente o teor do apoio.

Medidas Promotoras da Inclusão de Alunos Beneficiários da ASE

A Ação Social Escolar (ASE) é uma medida de apoio que se destina a comparticipar nas despesas escolares dos alunos e serve para a aquisição de livros e material escolar, refeições e transportes.

O Conservatório, pela sua especificidade atribui alguns apoios traduzidos na cedência de material escolar, a título gratuito, a alunos que no Agrupamento de Escolas usufruem do escalão A. O material cedido consta de instrumentos musicais, em regime de empréstimo. Os alunos podem, igualmente, usufruir, a título gratuito, de instrumentos musicais existentes na escola, para as aulas e concertos. No ano letivo 2025/2026 contamos com 20 alunos do escalão A.

O Conservatório, assegura sempre que possível o transporte de crianças cujas famílias não dispõem de meios próprios ou por dificuldade de conciliação de horários.

Apoio pedagógico acrescido

As aulas de Apoio Pedagógico Acrescido visam colmatar, nos termos legais, situações de défice de aprendizagem. São organizadas sob proposta dos professores, em função das disponibilidades de horários destes ou dos alunos.

Atividades de complemento curricular

Entendem-se como tal todas as iniciativas que visem aprofundar a aplicação dos currículos, numa perspetiva de formação abrangente e globalizante, com vista a dotar os alunos de competências científicas, culturais e sociais. No nosso Conservatório, abrangem:

Audições/Concertos/Recitais

Estas atividades são instrumento de ação pedagógica e de divulgação, partilha e fruição do fenómeno artístico musical, para além de constituírem um elemento essencial no percurso escolar do aluno.

Abrindo-se à comunidade, o Conservatório de Música tem realizado algumas destas atividades fora portas.

Articulação da formação com a rede de ofertas profissionalizantes na região

Relevância e complementaridade da oferta formativa a nível da rede local/regional

Nos últimos anos foram lançadas iniciativas governamentais com o intuito de promover o ensino da música entre as nossas crianças e jovens, dando-se maior relevância ao ensino integrado e ao ensino articulado.

De acordo com estas medidas, o conservatório tem vindo a apostar na divulgação dos cursos que ministra e em resultado dessa publicidade e do interesse crescente por parte dos jovens na música tem incrementado o número de alunos no conservatório.

Esta aposta que tem vindo a ser feita assente numa divulgação da sua oferta formativa/educacional junto da comunidade educativa e na elaboração de protocolos com escolas do ensino regular da área.

Em termos de relevância e complementaridade da oferta formativa a nível da rede local/regional, pode afirmar-se que a que existe é bastante satisfatória e necessária, uma vez que vem suprir/colmatar as necessidades educativas a nível do Ensino da Música na região para os jovens que optem por uma formação nesta área artística especializada.

Participação em redes de cooperação/projetos de parcerias

Esta instituição que conta com mais de três décadas ao serviço do ensino da música encontra-se extremamente enraizada no tecido económico, social e cultural das principais comunidades locais envolventes (Minde, Covão do Coelho, Mira de Aire, Alcanena, Vale Alto, Serra de S. António, Moitas Venda, Casais Robustos, Bugalhos, Espinheiro, Louriceira, Malhou, Monsanto Vila Moreira, Alcanede e Pernes) e tem produzido ao longo dos anos resultados visíveis, quer do ponto de vista da qualificação e formação dos jovens, quer ao nível da criação de um público crítico cada vez mais participativo no que às artes em geral diz respeito e à música em particular.

Neste sentido, e ao longo destes anos, o Conservatório de Música Jaime Chavinha tem promovido ou participado em inúmeros projetos e redes de cooperação/parceria com diversas entidades regionais, oficiais e não oficiais, associações, escolas, festivais, eventos culturais e empresas, das quais se destacam as seguintes que passamos a fazer referência:

Câmara Municipal de Alcanena

A Câmara Municipal de Alcanena, através dos seus representantes oficiais, tem sido desde a origem um parceiro privilegiado no âmbito da descentralização dos programas culturais do concelho, e na criação e cooperação de projetos comuns que visam a potenciação cultural das comunidades locais tais como: realização de concertos pontuais e/ou regulares nas localidades afetas ao concelho de Alcanena, participação nas festas do município (concertos, ações de formação, colóquios etc.) e na integração das agendas culturais do Cineteatro S. Pedro e da Biblioteca Municipal. Fruto destas ações de cooperação nasceram projetos como as "*Oficina de Artes Roque Gameiro",* através do qual o Conservatório de Música Jaime Chavinha pretende captar e sensibilizar o público infantil entre os seis e os dez anos de idade para a aprendizagem musical. Este projeto realiza-se anualmente ao longo do ano letivo e traz dezenas de crianças às instalações do conservatório com o único objetivo de descoberta musical das artes que o CAORG proporciona. Além deste projeto e de forma a conseguirmos alcançar um público mais variado, temos também o projeto "A Escola vai ao Concerto", direcionado aos alunos do 3º e 4º anos, e "A Escola vai ao Concerto BeB´arte" que se destina ao público mais jovem, dos três aos seis anos. Estas parcerias permitem que os alunos comecem desde cedo, possam ter contacto com sessões e projetos musicais que os estimulem e lhes desperte a sensibilidade musical e artística.

Universidades e Politécnicos

No âmbito das licenciaturas e mestrados, o Conservatório de Música Jaime Chavinha celebrou com instituições do Ensino Superior acordos de cooperação, criando mais-valias para ambas as partes. Os alunos estagiários, podem concretizar o seu estágio académico nesta escola de ensino vocacional artístico garantindo assim o cumprimento da sua prática Pedagógica.

- Universidade de Aveiro;
- Escola Superior de música de Lisboa.

Associações de âmbito local, regional e nacional

Têm sido desenvolvidas ao longo dos anos parcerias de âmbito local e regional nomeadamente com as Bandas Filarmónicas existentes nas comunidades limítrofes do concelho (Banda Filarmónica da Sociedade Musical Mindense, Banda Filarmónica de Alcanede, Sociedade Filarmónica de Instrução e Cultura Musical de Gansaria e Sociedade Musical e Recreativa do Xartinho) no sentido de acolher alguns dos seus alunos no âmbito do ensino oficial da música. Em articulação com a Casa do Povo de Minde, o Conservatório de Música Jaime Chavinha tem vindo a participar no Festival Jazz Minde, assim como no Festival *Brass It* quer através da participação de alunos em workshops e na agenda musical do próprio festival, quer através da cedência de espaços e instrumentos relativos ao conservatório quer em termos de participação dos seus alunos a solo, em ensemble ou em orquestras. Em parceria com o Vitória Futebol Clube Mindense, proporcionamos várias atividades interdisciplinares nas Oficinas de Arte Roque Gameiro. Dinamizamos e promovemos o concerto de jovens acordeonistas através de uma parceria com a associação Folefest.

Estabelecimentos de Ensino

Estão estabelecidos, no presente ano letivo, protocolos no âmbito do ensino vocacional de música (nível básico – 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º anos) com escolas do ensino regular nos Agrupamentos de Escolas de Alcanena(Alcanena e Minde), Agrupamento de Escolas de Porto de Mós (Mira de Aire) e Agrupamento de Escolas D.Afonso Henriques (Alcanede e Pernes), Centro de Estudos de Fátima, Colégio São Miguel e Agrupamento de Escolas de Aveiras de Cima, contabilizando um total de cerca de vinte e oito turmas em regime articulado. Da mesma forma e em parceria com a Câmara Municipal de Alcanena, todas as atividades de enriquecimento curricular de música (AEC) ministradas nas escolas do 1º ciclo do ensino básico são da exclusive responsabilidade do Conservatório assim como as aulas de música no pré-escolar. Neste sentido, tem vindo a ser desenvolvida uma estreita colaboração institucional através de iniciativas que visem complementar o plano de atividades das escolas do ensino regular como por exemplo: concertos, audições, festas finais de ano.

Festivais

O Conservatório de Música Jaime Chavinha tem participado quer através da dinamização quer através da participação em diversos festivais, destacando entre eles o Festival *Brass It (2023 e 2024),* no Festival Mons ´arte (desde 2023) e no Festival Alc´Arte (2025), com a participação de alunos de várias classes. As parcerias também têm sido enriquecidas com o festival Materiais Diversos, realizado anualmente no Concelho de Alcanena. Durante o presente ano letivo foi realizado o Festival de cordas, o qual contou com concertos, o concurso interno de cordas e masterclasses.

Masterclasses e Workshops

Complementarmente à oferta formativa musical regular desenvolvida no Conservatório de Música Jaime Chavinha,, tem sido estimulado a integração de atividades de grande relevo formativo, artístico e cultural (Masterclasses, workshops, colóquios e estágios de Orquestra) com professores de reconhecido mérito nacional e internacional a saber: Dejan Ivanovic, António Rosado, Nuno Inácio, Javier Bonet, Trevor Wye, Fernando Marinho, Hélder Gonçalves, Álvaro Teixeira Lopes, João Carlos Pacheco, Marco Santos, Bruno Rafael, José Massarrão, Francisco Ferreira, João Afonso Cerqueira, Olga Prats, Roberto Valdés, entre outros. Através destas atividades têm-se estabelecido parcerias importantes com diversas entidades no âmbito da hotelaria e da restauração que têm permitido gerar um impacto significativo na economia local e regional.

O Conservatório de Música Jaime Chavinha também promove regularmente intercâmbios entre escolas, fruto de parcerias/protocolos de cooperação estabelecidos com o intuito de procurar e promover a envolvência dos alunos do conservatório com outros alunos de escolas similares, numa perspetiva de perceção de repertórios, técnicas, diferenças e similitudes.

A base do sucesso das atividades do Conservatório de Música Jaime Chavinha deve-se às colaborações e apoios de instituições e pessoas com as quais interage no sentido de proporcionar um ensino com a máxima qualidade, ao mesmo tempo que potencia a atividade artística e consequentemente o desenvolvimento cultural local e regional, transportando-o cada vez mais frequentemente para um nível nacional e internacional.

De destacar que no presente ano letivo 2025/2026 promoveram-se formações para professores e colaboradores, além das inúmeras atividades desenvolvidas com habitualmente (masterclasses, workshops, concertos, audições, recitais).

Pelo exposto, demonstra-se um envolvimento muito relevante do Conservatório de Música Jaime Chavinha no tecido económico, social e cultural da região.

Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo, como documento normativo de natureza geral e planificação estratégica a longo prazo, será operacionalizado através do Plano Anual de Atividades do Conservatório, o qual deverá ser elaborado com respeito pelos princípios, objetivos, estratégias e sentido das metas definidos neste Projeto.

A aprovação, acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo, com base em critérios de flexibilidade, exequibilidade e eficácia educativa, são da competência do Conselho Pedagógico.

O presente projeto educativo é um documento inacabado e em constante desenvolvimento, uma vez que espelha o quotidiano da escola no âmbito da sua ação pedagógica e cultural inserida no meio em que se encontra.

A escola é, por excelência, um sistema aberto, objeto de constantes mudanças, onde intervêm múltiplos agentes, com um objetivo condutor comum – a formação cultural e artística dos alunos que integram a comunidade educativa e a comunidade envolvente que é contagiada pela ação cultural desenvolvida.

O projeto educativo é dinâmico, implicando na sua planificação e execução toda a comunidade escolar, o que comprova uma escola aberta não fechada em si mesma.

A avaliação do Projeto Educativo será coordenada pelo Conselho Pedagógico, que progressivamente fará a monitorização de processos e resultados através de instrumentos conducentes à necessária reflexão crítica, autoavaliação e consequentes reformulações com base em relatórios e tratamento estatístico.

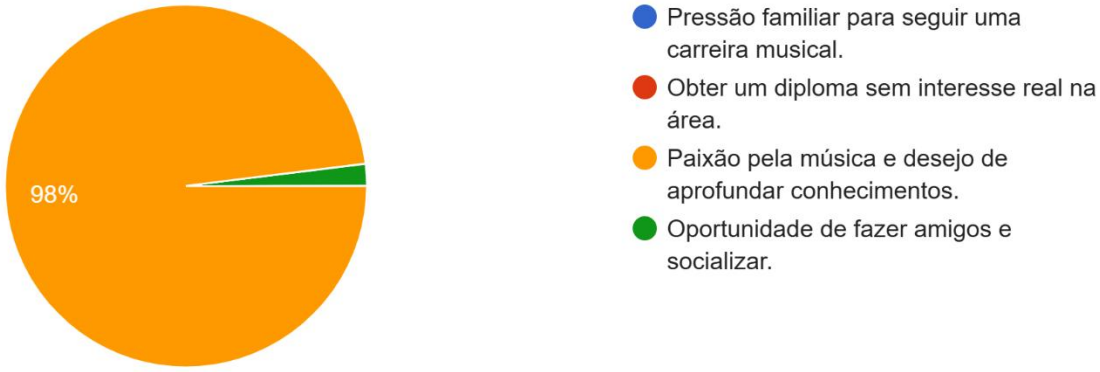
O Projeto será apreciado e avaliado no final de cada ano letivo, em sede de Conselho Pedagógico e reunião geral de professores.

Como elementos estratégicos de avaliação, são realizados no final do ano questionários aos alunos de forma avaliar o curso, relação com os docentes, instalações e pessoal não docente. Do mesmo modo, são igualmente aplicados questionários aos docentes avaliando estas várias áreas.

Passamos a partilhar o inquérito realizado aos alunos e respetivos encarregados de educação no ano letivo 2025/2026, tendo havido a participação de 51 alunos num total de cerca de 280. No caso das respostas de desenvolvimento, as mesmas foram partilhadas com todo o grupo de docentes em reunião geral de professores e analisados os dados.
Partilhamos os dados do inquérito.

Qual foi a principal motivação para o seu educando ingressar no Conservatório de Música?

51 respostas



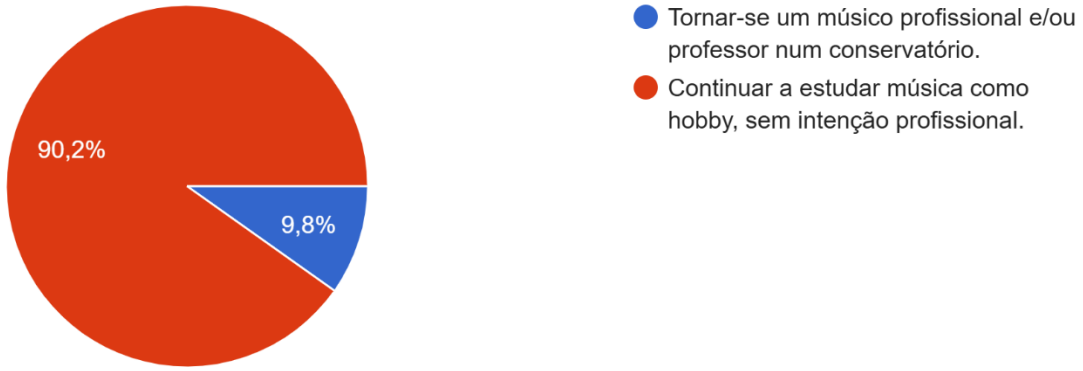
Qual o maior desafio que enfrenta como estudante no Conservatório?

51 respostas



Quais são os seus principais objetivos de carreira do seu educando após concluir os estudos no Conservatório?

51 respostas



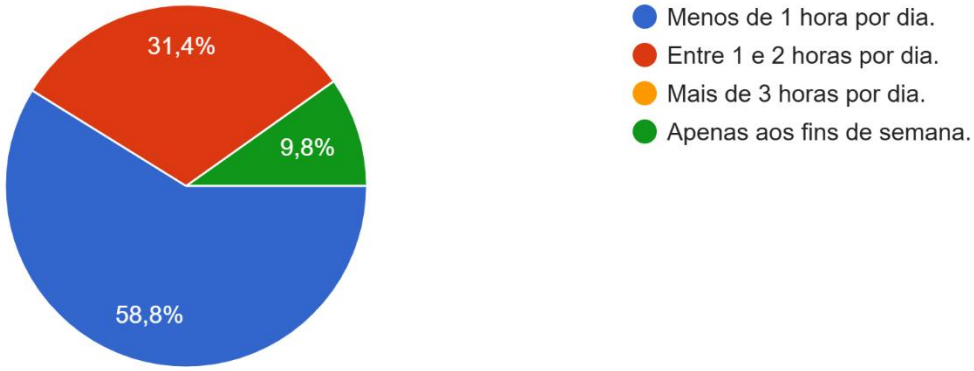
Que método de aprendizagem musical considera mais eficaz para o desenvolvimento do seu educando?

51 respostas



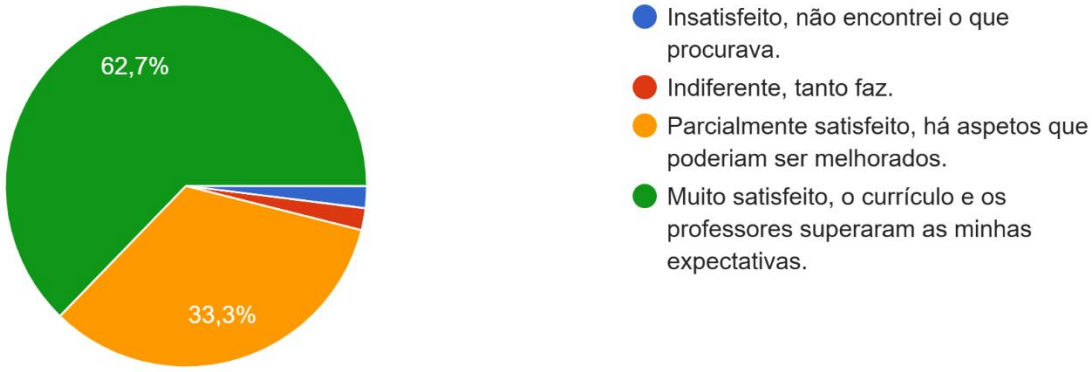
Em média, quantas horas por dia dedica à prática do seu instrumento ou ao estudo musical?

51 respostas



Quão satisfeito está com os programas e o corpo docente do Conservatório?

51 respostas



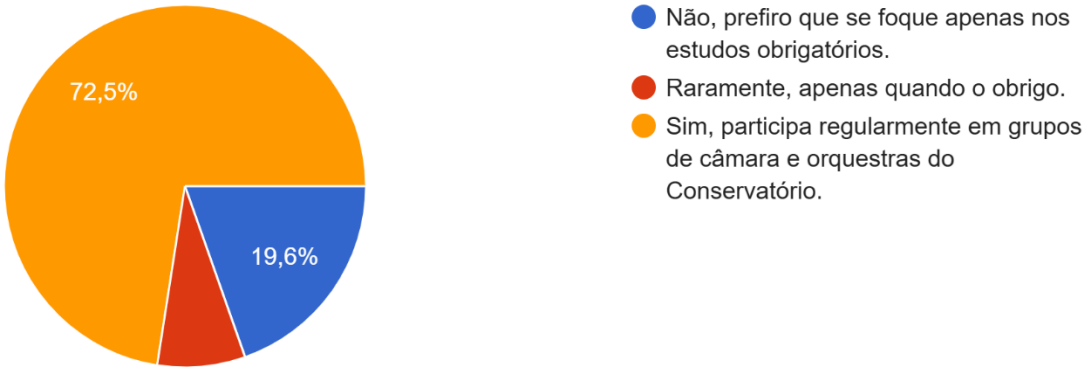
Que sugestões de melhoria daria ao Conservatório para aprimorar a experiência dos alunos?

51 respostas



O seu educando participa em atividades extracurriculares oferecidas pelo Conservatório (ex: grupos de música de câmara, ensembles, orquestras, coros)?

51 respostas



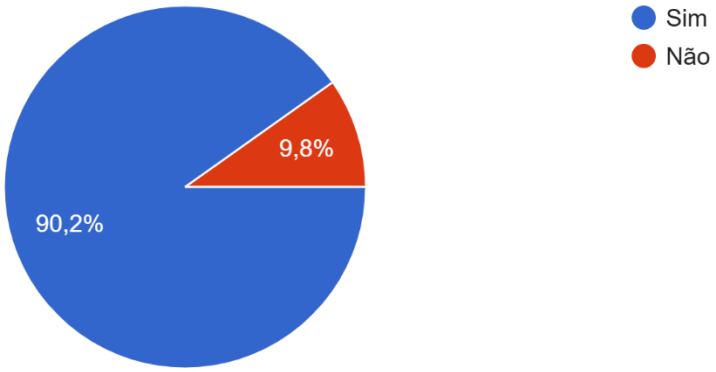
Sente que recebe apoio e orientação adequados do corpo docente do Conservatório?

51 respostas



Considera que o Conservatório tem recursos necessários ao nível das instalações para os alunos ?

51 respostas



Considera que a experiência vivenciada no Conservatório tem contribuído significativamente para o crescimento artístico e pessoal do seu educando?

51 respostas



O Projeto Educativo estará disponível para consulta nas instalações do Conservatório de Música Jaime Chavinha assim como no site do Conservatório em www.cmjc.pt.